

FENOLOGIA DE GENÓTIPOS DE MACIEIRA SOBRE DOIS PORTA-ENXERTOS NO BANCO DE GERMOPLASMA EM PALMAS-PR

**ALEXANDRE F. RIBAS¹; IDEMIR CITADIN¹; CLAUDIO M. DA SILVA²; PAULO M.
C. BUENO³; MOESES A. DANNER¹**

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco. Programa de Pós-Graduação em Agronomia. ²Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER, Londrina; ³Instituto Federal do Paraná, Campus Palmas. *e-mail: alexandrefribas@hotmail.com

O conhecimento da fenologia serve para definir local de plantio e manejo para maximizar a produção. O objetivo deste trabalho foi acompanhar a fenologia de 15 genótipos promissores e a cultivar Eva sobre dois porta-enxertos (Marubakaido/M-9; e M-7) de macieira. Na safra 2021/2022 avaliou-se as macieiras no Banco Ativo de Germoplasma do IDR-Paraná, em Palmas-PR (altitude 1.100 m, clima *Cfb*). Sobre o porta-enxerto Marubakaido/M-9 os genótipos mais precoces foram PR2.56 e PR2.15, com início de brotação na 2ª quinzena de julho e plena floração na 2ª quinzena de agosto. Para os genótipos PR2.63, PR2.31, PR2.47, EVA, PR2.13 e PR2.67 o início da brotação foi na 1ª quinzena de agosto; e para PR2.41, PR2.07, PR2.10, PR2.62, PR2.26, PR2.38, PR2.70 e PR2.60 na 2ª quinzena de agosto. A plena floração ocorreu na 1ª quinzena de setembro para PR2.41, PR2.63, PR2.31, PR2.26, PR2.47, PR2.38, EVA, PR2.13, PR2.67 e PR2.70, e na 2ª quinzena de setembro para PR2.07, PR2.10, PR2.62 e PR2.60. Sobre o porta-enxerto M-7 o início da brotação ocorreu na 2ª quinzena de julho em PR2.63 e PR2.31; na 1ª quinzena de agosto para PR2.41, PR2.07, PR2.56, PR2.62, PR2.13, PR2.67 e PR2.70 e na 2ª quinzena de agosto para PR2.10, PR2.38 e PR2.60. A plena floração ocorreu na 1ª quinzena de setembro com PR2.41, PR2.63, PR2.56, PR2.31, PR2.62, PR2.26, PR2.15, PR2.47, EVA, PR2.13, PR2.67 e PR2.70 e na 2ª quinzena de setembro para PR2.07, PR2.10 e PR2.38. A maturação dos frutos ocorreu da segunda quinzena de dezembro para os genótipos mais precoces (PR2.56 e PR2.15 sobre Marubakaido/M-9; e PR2.31 sobre M-7) até a 1ª quinzena de fevereiro para os mais tardios. Alguns genótipos não produziram frutos devido à perda total por geadas tardias (PR2.41, PR2.62 e PR2.38 sobre Marubakaido/M-9; e PR2.10 sobre M-7). Este efeito das combinações copa/porta-enxertos que alterou os estádios fenológicos deve ser considerado para o zoneamento de risco climático após à seleção dos genótipos no melhoramento genético.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh., Estádios fenológicos, Melhoramento genético.

Apoio financeiro: Capes, CNPq, Fundação Araucária.